

ONDE BUSCAR AJUDA:

POLÍCIA MILITAR - LIGUE 190
BOMBEIROS - LIGUE 193
POLÍCIA CIVIL - LIGUE 197
DISQUE DENÚNCIA - LIGUE 181
CENTRAL DE ATENDIMENTO A
MULHER - LIGUE 180
CRAS
CREAS
MINISTÉRIO PÚBLICO
UBS DA COMUNIDADE
LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS
ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA
CONSELHO TUTELAR (QUANDO
TIVER CRIANÇA ENVOLVIDA)

AUTORES:
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

ANA ELIZA FERREIRA DE BRITO
DOUGLAS DE JESUS
IGOR DUTRA TSCHOPE
JADE ROBERTA DO VALE
JORDANA AQUINO
VERIDIANA NASCIMENTO
MIRIANE COELHO
MARLUCE COELHO



REDE DE APOIO:

- Familiares;
- Vizinhas;
- Agentes comunitários de saúde;
- Enfermeiras;
- Médicos;
- Professores;
- Lideranças quilombolas;
- Igreja;
- Associações comunitárias;

Pedir ajuda não é
vergonha!



FORTALECENDO MULHERES

PARA

RELAÇÕES SAUDÁVEIS E SEGURAS



TIPOS DE VIOLÊNCIA:



Física:

O toque que te fere.



Psicológica:

O grito que te intimida.



Patrimonial:

O controle do que é seu.



Moral:

A ofensa que te ataca.



Sexual:

Quando a relação sexual se torna obrigação.

SINAIS DE ALERTA:

- Medo constante do parceiro;
- Isolamento da família e amigos;
- Controle excessivo da parte dele;
- Controle excessivo da sua vida;
- Proibição de estudar ou trabalhar;
- Impedir visitas da família;
- Controle do dinheiro;
- Forçar relações sexuais;
- Ameaças.

SEUS DIREITOS:

- Você tem direito à proteção;
- Tem direito ao atendimento no SUS;
- Pode solicitar medida protetiva;
- Tem direito ao atendimento psicológico;
- Pode denunciar sem autorização do agressor;
- A violência doméstica é crime.

